

Há falta de combustível para aviões nos aeroportos de Moçambique

S.Jb. 13-9-93

A falta de «jet-fuel» (combustível próprio para aviões) está a afectar os voos internos das Linhas Aéreas de Moçambique 'LAM', mas fonte da companhia estatal de petróleos declarou que está prevista a resolução deste problema ainda hoje, segunda-feira.

O director comercial da LAM, Carlos Morgado, citado pelo jornal local 'Notícias', disse que a companhia estava a enfrentar uma crise de combustíveis nos aeroportos principais das províncias de Maputo, Beira, Quelimane e Tete, obrigando assim a 'alterações nos voos'.

Uma fonte dos Petróleos de Moçambique (Petromoc) indicou a propósito que não existem problemas de abastecimento em Maputo e justificou a situação nas outras cidades com o atraso na chegada à capital moçambicana do barco que fará o transporte de combustível para Quelimane e Beira, e desta cidade, por terra, para Tete.

Nos termos da legislação moçambicana, a Petromoc tem o monopólio da importação de combustíveis, mas a sua distribuição é feita também por outras empresas do ramo.

«Estamos a tomar medidas para ver se conseguimos algum produto antes que chegue lá o barco» — indicou aquela fon-

te — explicando que a Petromoc está presente-mente a negociar com vista a obter 'jet-fuel' das suas congéneres por empréstimo.

O barco que distribui o

combustível para Beira e Quelimane atrasou-se «devido ao mau tempo» na sua chegada a Maputo, prevista para quarta-feira passada, justificou a fonte da Petromoc.